



A técnica Meek foi desenvolvida pelo médico Cícero Parker Meek (1914-1979) em trabalho no Hospital Aiken County, na Carolina do Norte, Estados Unidos. Os primeiros resultados, publicados em 1958, foram baseados na expansão de microenxertos de pele. Com o advento dos expansores em tela, o Meek foi esquecido até os anos 90, quando, no Hospital da Cruz Vermelha em Beverwijk, Países Baixos, sofreu modificações com a colaboração da Humeca. Assim, desde 1994, a empresa vem demonstrando a eficiência da técnica para grandes queimados e o quanto Cícero Parker foi excepcional no avanço da terapia de queimaduras. Neste período vários trabalhos foram publicados em revistas especializadas com ótimos resultados registrados em diversos países.

Com a utilização do Meek Micrograft é possível obter pequenas ilhas de enxerto de 3x3mm distribuídas em uma superfície igualmente espaçadas, organizadas de forma a maximizar a área de borda e acelerar a epitelização. O Enxerto colhido é processado com o auxílio do expansor, suas gazes plissadas e adesivo médico sobre cortiça, possibilitam cobertura à área de aplicação de até nove vezes maior que a área colhida. Com esta técnica todos os pequenos pedaços do enxerto são aproveitados, nada se perde e isto é um detalhe que o coloca como uma ótima opção de conseguir utilizar as pequenas áreas disponíveis para coleta da pele em pacientes com mais de 30% do corpo afetado. A utilização do Meek pode reduzir o tempo de recuperação do paciente em até 50% e consequente diminuição da estadia na internação.



## Referências

<https://www.efe.com.br/midia/downloadFile?uri=25-a-tribute-to-cicero-parker-mEEK>

<https://www.efe.com.br/midia/downloadFile?uri=6-experience-with-the-modified-mEEK-technique>

<https://www.efe.com.br/midia/downloadFile?uri=8-micrografting-revival-of-an-old-technique>

<https://www.efe.com.br/midia/downloadFile?uri=11-expansion-technique-for-skin-grafts-mEEK-technique-in-the-treatment-of-severely-burned-patients>

<https://www.efe.com.br/midia/downloadFile?uri=successful-microdermagrafting-using-the-mEEK-wall-microdermatome>